



NOVOS POEMAS

5  
elegias

VINICIUS DE MORAES



COMPANHIA DAS LETRAS

# Resumo de Novos Poemas e Cinco Elegias

Não foi por acaso que Vinicius de Moraes deu a seu quarto livro, publicado em 1938, o título *Novos poemas* : o volume trazia uma mudança de rumo na forma e no conteúdo.

Depois de uma fase marcada por versos de tendência mística, nos quais se expressa um sujeito cuja consciência vê-se atormentada pelo pecado e pela culpa, o livro mostra a caminhada decidida do poeta em direção ao mundo material.

Assim, acontecimentos cotidianos, laços de convivência, humor e erotismo dão a tônica do livro, composto por versos ágeis, ritmos variados e um lirismo decididamente moderno. Esse abrir de olhos para o mundo alcança um momento excepcional em *Cinco elegias* , de 1943.

Se os poemas que compõem o livro também são, como os de *Novos poemas* , representativos de um período de transição, há também um salto: estamos diante de uma experimentação poética e humana que é um marco na poesia brasileira do século XX.

A presente edição abre-se com um caderno de fotos que reproduz, entre outros documentos, manuscritos que registram versões anteriores àquelas que o poeta fixou. Há ainda um posfácio, escrito especialmente para esta edição por Eduardo Coelho, e, na sessão “Arquivo”, uma resenha de Mário de Andrade que registra a publicação de *Novos poemas* , bem como o texto em que Manuel Bandeira recebe com entusiasmo *Cinco elegias* .

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)